

CANAIS TROPICAIS URBANOS: CONTRIBUIÇÃO DAS MARGENS PARA O ASSOREAMENTO DO CANAL SANTA AMÉLIA – BELFORD ROXO / RJ – VERÃO 2001-2002

CARMO, M. H. C.¹

¹UFRJ – Universidade Federal do Rio de Janeiro; Av. Brigadeiro Trompowski, S/N – Cidade Universitária. Rio de Janeiro/RJ – CEP 21941-590. Tel.: (21)2598.9405 custodio_geo@yahoo.com.br

CUNHA, S. B.²

²UFF – Universidade Federal Fluminense; Av. Litorânea, S/N – Boa Viagem – Niterói/RJ CEP 24210-310. Tel.: (21) 2629.5944
sandracunha@openlink.com.br

RESUMO

Nos últimos anos, as atividades antrópicas têm contribuído para a ocorrência de alterações nas bacias de drenagem e seus canais constituintes. Se resultados perigosos e caros têm sido comuns e devem ser evitados, conseqüências relacionadas às interferências humanas na paisagem precisam ser entendidas. Dessa forma, estudos referentes aos impactos de tais atividades sobre as redes de drenagem urbanas têm sido cada vez mais necessários, uma vez que vêm produzindo uma série de problemas ao meio ambiente afetando, inclusive, o bem-estar da própria população. O modo antrópico de ocupar determinado lugar da cidade envolve transformações no espaço através das formas concretas de desenvolvimento que abarca, dentre outros aspectos, a modificação de cursos d'água e impermeabilização de terrenos. A erosão marginal constitui uma das alterações morfológicas sofrida pelo canal, podendo ser gerada pelo processo de urbanização, contribuindo para o assoreamento e alargamento do mesmo. O trabalho desenvolvido no Canal Santa Amélia, Belford Roxo / RJ, durante o verão 2001-2002, buscou avaliar a erosão marginal e os processos dominantes, levando em consideração o teor granulométrico dos sedimentos que compõem as margens, a densidade da vegetação e as tubulações de esgoto instaladas nas margens. A metodologia incluiu o método dos pinos, a análise granulométrica dos sedimentos marginais, quantificação das espécies vegetais e das tubulações de esgoto presentes nas margens. Foram utilizadas, ainda, fotografias aéreas, a fim de demonstrar a relação existente entre a urbanização e as alterações gerais ocorridas na área de estudo. Os resultados indicaram que a contribuição do material das margens do canal Santa Amélia foi relativamente modesta, uma vez que os recuos apresentados pelos pinos foram pouco significativos. Entretanto, os locais próximos às tubulações de esgoto apresentaram os recuos mais consideráveis, correspondendo aos locais mais sensíveis à erosão. As análises sedimentológicas apontaram para a predominância de areia fina e silte, a espécie vegetal mais comum foi a graminácea, de rápida regeneração e elemento protetor das margens.

Palavras-chave: Urbanização, Erosão Marginal, Alterações Morfológicas do Canal